RELATÓRIO DE VIAGEM – JAPÃO E CHINA

Curso Internacional "Conexões Globais: Direito, Inovação e Inteligência Artificial"

Promoção: ESMAT | COPEDEM | ENFAM | UFT

Período: 7 a 23 de outubro de 2025

Locais: China (Pequim, Shangai, Macau e Shenzhen)

Coordenação Cientifica: Ministro João Otávio de Noronha

Coordenação Geral: Desembargador Marco Anthony Villas Boas

Coordenação Acadêmica: Professor Tarsis de Oliveira Barreto (UFT) e Professora Sun

1

Ping (BNU)

Organização: Ana Beatriz de Oliveira Pretto e Maria de Lourdes Gonçalves

1. Introdução

O curso internacional Conexões Globais: Direito, Inovação e Inteligência Artificial representou uma iniciativa inédita e de grande relevância institucional, promovida pela Escola Superior da Magistratura Tocantinense (ESMAT), em parceria com o Colégio Permanente de Diretores de Escolas Estaduais da Magistratura (COPEDEM), a Universidade Federal do Tocantins (UFT) e a Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (ENFAM).

Realizado entre os dias 7 e 23 de outubro de 2025, o programa reuniu uma comitiva de 38 magistrados, professores, pesquisadores e gestores de Escolas Judiciais de todo o Brasil, em uma imersão acadêmica e cultural na China — uma das nações mais inovadoras e tecnologicamente avançadas do mundo contemporâneo. A jornada teve como propósito promover o diálogo intercultural e o intercâmbio de experiências nas áreas de direito, inovação, transformação digital e inteligência artificial aplicada ao sistema de Justiça, aproximando o Poder Judiciário brasileiro de modelos internacionais de excelência.

A programação contemplou seminários acadêmicos, visitas técnicas a tribunais e universidades de referência, encontros diplomáticos e atividades culturais, que permitiram aos participantes compreender de forma ampla os impactos éticos, jurídicos e sociais da



tecnologia, com especial ênfase no campo da jurisdição, destacando-se as visitas à Suprema Corte Popular da China, ao Tribunal da Internet e ao Tribunal da Propriedade Intelectual de Pequim, bem como à Universidade de Macau e ao Laboratório de Eletrônica Biomédica, referência mundial em pesquisa aplicada à saúde e à inteligência artificial. Além disso, ocorreram encontros com representantes de instituições internacionais, como a Embaixada do Brasil em Pequim, a Duke Kunshan University, em Shangai, e o polo tecnológico da BYD em Shenzhen, em busca de compreensão do processo de inovação e, também de parcerias estratégicas voltadas à pesquisa, à formação judicial e à inovação. Essas experiências permitiram à ESMAT e ao COPEDEM ampliar suas redes de cooperação e fortalecer o papel do Brasil nos debates globais sobre justiça digital e governança algorítmica.

Com uma abordagem interdisciplinar e foco na aprendizagem colaborativa, o curso Conexões Globais consolidou-se como um espaço de reflexão e de construção de pontes entre culturas, saberes e práticas institucionais. A iniciativa reafirmou o compromisso da ESMAT e do COPEDEM com a promoção da inovação educacional, da internacionalização da Justiça e do fortalecimento da cooperação científica e tecnológica em escala global.

2. Etapa China – Pequim, Shangai, Macau e Shenzhen

2.1 Seminário Internacional China-Brasil sobre Direito e Inteligência Artificial – Pequim

No dia 14 de outubro de 2025, a comitiva brasileira participou do Seminário Internacional China-Brasil sobre Direito e Inteligência Artificial, realizado na *Beijing Normal University* (Universidade Normal de Pequim), um dos mais prestigiados centros de excelência em educação e pesquisa da Ásia.

A solenidade de abertura contou com a presença de autoridades acadêmicas e judiciais chinesas, representantes da Embaixada do Brasil em Pequim, bem como de diretores das escolas judiciais brasileiras, compondo a mesa de abertura o Diretor da Faculdade de Direito da Universidade Normal de Pequim, Professor Liang Xingxiu; o Desembargador Marco Anthony Steveson Villas Boas, Diretor-Geral da ESMAT e Presidente do COPEDEM, coordenador geral do curso; a Professora Sun Ping, coordenadora local do evento; o Professor Tarsis Barreto de Oliveira, da Universidade Federal do Tocantins, coordenador brasileiro do evento; o Juiz e Professor Li Xiaomin,

Vice-Presidente do Colégio Nacional de Juízes da China; a Professora Ana Beatriz de Oliveira Pretto, organizadora do evento; e a Juíza **Sun Mingxi** – Vice-Presidente da *Beijing Internet Court*.



Na abertura do Seminário, após os pronunciamentos dos integrantes da mesa de honra, o Desembargador Marco Anthony Steveson Villas Boas outorgou a Medalha dos Fundadores do COPEDEM à Professora Sun Ping, coordenadora local do evento, e ao Diretor da Faculdade de Direito da Universidade de Normal de Pequim, Professor Liang Xingxiu, em reconhecimento à relevante colaboração acadêmica e institucional prestada à formação e à integração entre as Escolas Judiciais brasileiras e as universidades asiáticas. O gesto simbolizou o fortalecimento da parceria entre as instituições e a valorização do intercâmbio científico e cultural promovido pelo curso Conexões Globais.









Beijing Normal University China-Brazil Academic Symposium on "Law and Artificial Intelligence"

Delegação Brasileira:

- Marco Anthony Steveson Villas Boas Presidente do COPEDEM;
 Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado do Tocantins.
- Márcio Vidal Desembargador do Tribunal de Justiça do Mato Grosso. Vice-Presidente do COPEDEM.
- Ana Beatriz de Oliveira Pretto Diretora Executiva da Escola Superior da Magistratura Tocantinense (ESMAT).
- Tarsis Barreto Oliveira Professor da Universidade Federal do Tocantins (UFT).
- Liziane Paixão Silva Oliveira Professora do CEUB.
- Humberto Xavier de Araújo Professor da Universidade Federal do Tocantins (UFT).
- Luciano Vieira de Araújo Professor da Universidade de São Paulo (USP).

- Angela Issa Haonat Desembargadora do Tribunal de Justiça do Estado do Tocantins; Vice-Diretora da ESMAT.
- Ana Carla Bleicheriere Professora da Universidade de São Paulo (USP).
- Sonia Maria Amaral Fernandes Ribeiro Desembargadora do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA); Diretora-Geral da Escola Superior da Magistratura do Maranhão (ESMAM).
- Tania Maria Brandão Vasconcelos Desembargadora do Tribunal de Justiça de Roraima; Diretora-Geral da Escola Judicial de Roraima (EJRR).
- Doris de Miranda Coutinho Conselheira do Tribunal de Contas do Estado do Tocantins.
- Lídio Modesto da Silva Filho Juiz do Tribunal de Justiça do Mato Grosso.
- Rommel Araújo de Oliveira Juiz e Diretor-Geral do Estado do Amapá.
- Thiago Grazziane Granda Juiz e Vice-Diretor do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG).
- Serly Marcondes Alves Juíza do Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso.
- Lizete Andrei Sebben Desembargadora do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul; Diretora-Geral do Centro de Treinamento e Desenvolvimento de Pessoal do Judiciário do RS.
- Luiz Vitório Camolez Desembargador do Tribunal de Justiça do Acre; Diretor-Geral da Escola do Judiciário.
- José Nilo Ribeiro Filho Desembargador do Tribunal de Justiça do Maranhão.
- Eliane Garcia Nogueira Desembargadora do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul.
- Wellington Magalhães Juiz de Direito Tribunal de Justiça do Tocantins; Vice-Diretor de Estudos Avançados e Pesquisa da ESMAT.

Delegação Chinesa - Autoridades Judiciais e Representantes da Advocacia:

- Li Xiaomin Vice-Presidente do National Judges College of China.
- Sun Mingxi Vice-Presidente do Beijing Internet Court.
- Zhuang Xiaoqian Procuradora do People's Procuratorate of Chaoyang District, Pequim.
- Yu Jingmin Vice-Diretora e Advogada do Global Foreign-Related Criminal Law Service Center do Escritório Yingke Law Firm.

6



- Shen Xiangnan Vice-Diretor e Advogado do Departamento de Direito Civil e Comercial do Escritório *Yingke Law Firm* (Distrito de Haidian, Pequim).
- Ma Mingzhen Assistente Jurídica, Beijing Yingke (Haidian District) Law Firm.
- Zheng Yuhua Assistente Jurídica, Beijing Yingke (Haidian District) Law Firm.

Representantes de Instituições de Pesquisa:

- **Xiong Bingwan** Professor da *Law School of Renmin University*.
- **Jiang Ge** Professor Associado Titular, *Tsinghua University School of Law*.
- Tang Linyao Pesquisadora Associada, Institute of Law, Chinese Academy of Social Sciences.
- Liang Yingxiu Decana da Law School of Beijing Normal University.
- Yuan Zhijie Vice-Decano da Law School of Beijing Normal University.
- **He Ting** Vice-Decano da *Law School of Beijing Normal University*.
- **Huang Zhenzhong** Diretor do Center for Foreign-Related Rule of Law Studies, Beijing Normal University.
- Wang Qinghua Professor da Law School of Beijing Normal University; Diretor do Digital Law Research Center.
- Wu Shenkuo Professor Associado da Law School of Beijing Normal University; Vice-Diretor do Research Center of Internet Society of China.
- Zhao Shuhong, Sun Ping, Yang Chao, Sun Xinkuan, Shi Yewei, Yang Xu, Yang Lu, Yang Lin, Qian Wu, Yan Jing, Su Hang, Zhao Zhao, Yuan Tian, Liu Chenyang e Qu Xinyang Professores e doutorandos da Beijing Normal University.

Estudantes de Pós-Graduação e Pesquisadores Internacionais:

- Yang Fengfan, Lin Yujing, Zhang Wanhong, Yao Lingfeng, Chen Huiyun, Yang Kaixian, Lan Tianfei, Du Yihuan, Wang Wenlong, Xu Yanjia – Doutorandos da Beijing Normal University.
- Sun Jiaqi, Wang Yu, Huang Lianfeng, Zhan Xinlei, Zhong Hongyan, Tao Yuhan Mestrandos da *Beijing Normal University* e da *University of Macau*.
- Filippo Gambini, Davide Patelli, Ettore Parmigiani, Elena Fragiacomo, Jessica Gordon-Stables Estudantes internacionais da *Beijing Normal University*.

Após os pronunciamentos das autoridades integrantes da mesa de honra, o Desembargador Marco Villas Boas proferiu a conferência de abertura d evento, intitulada "Generative Artificial Intelligence in Legal Practice: the Dialogical Multi-Response Method (DMR)", apresentando ao mundo jurídico um novo método de utilização das ferramentas de Inteligência Artificial Generativa na jurisdição, intitulado Método Dialógico Multi-Respostas, fundamentando-se na Teoria do Direito como Integridade, de Ronald Dworkin.



Villas Boas pontuou que a utilização segura e ética da IAGen na jurisdição não pode ser a da única resposta automática da IA, como se a ferramenta fosse um oráculo, mas sim a de assistência dialógica, na qual são considerados o dissenso e as diversas respostas possíveis, a fim de que o usuário escolha a melhor resposta possível, assumindo integralmente a construção da solução jurídica a partir dos insights resultantes do diálogo com a IA. Na oportunidade, Villas Boas disponibilizou o Assistente de IA "Hércules", construído a partir da combinação dos frameworks CRISPE, FIRAC, potencializados pelos métodos Chain of Thought, Prompting Chaning e Role Prompting, que auxilia na construção de minutas de relatórios e no oferecimento de sugestões de decisões juridicamente possíveis para o caso, baseado nos diversos precedentes e argumentações das partes.

Na sequência, a Professora Ana Beatriz de Oliveira Pretto, Diretora Executiva da Esmat, apresentou a conferência "Educação Judicial e Inovação: a experiência brasileira do Liiares", em que abordou as metodologias ativas de ensino aplicadas ESMAT, a importância da governança ética da IA e as iniciativas de internacionalização acadêmica desenvolvidas em parceria com universidades brasileiras e estrangeiras.

O evento, considerado um marco na cooperação acadêmica sino-brasileira, reuniu magistrados, pesquisadores e especialistas em tecnologia jurídica de ambos os países, promovendo um diálogo profícuo sobre os desafios éticos e regulatórios da inteligência artificial aplicada à justiça.



Durante o seminário, foi formalizada a proposta de convênios de cooperação acadêmica entre a *Beijing Normal University* e as Escolas Superiores da Magistratura do Brasil, representadas pela ESMAT e pelo COPEDEM. Os acordos visam o desenvolvimento de pesquisas conjuntas, intercâmbio docente e discente, e programas de formação em Direito e Inteligência Artificial, fortalecendo a presença do Judiciário brasileiro no cenário acadêmico internacional.

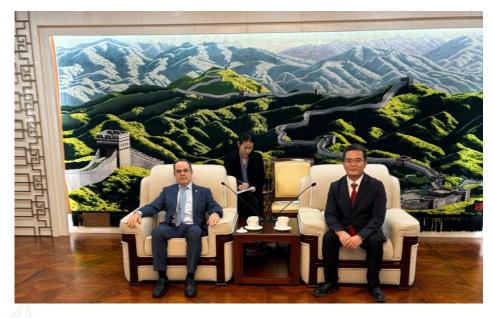
Durante o evento, também foi abordada a possibilidade de publicação conjunta de um livro internacional com artigos científicos dos conferencistas. O êxito da participação da comitiva brasileira foi amplamente reconhecido pelas autoridades e comunidade acadêmica chinesa, que destacaram a liderança do Brasil em iniciativas de uso responsável da IA no Judiciário, referindo-se à Resolução CNJ nº 615/2025 e ao pioneirismo da ESMAT na criação de um laboratório judicial de IA.

Esses resultados fortalecem a estratégia de internacionalização da ESMAT, projetando o nome do Poder Judiciário do Tocantins como referência latino-americana em educação judicial, inovação e governança digital, e projetando o LIIARES como espaço de cooperação científica e de formação em Inteligência Artificial aplicada à Justiça.



2.2 Visita Institucional – Suprema Corte Popular da China

A comitiva brasileira, composta por magistrados, professores e pesquisadores das Escolas Judiciais do Brasil, realizou, no dia 15 de outubro de 2025, uma visita oficial à Suprema Corte Popular da China, situada na Praça da Paz Celestial (Tiananmen), em Pequim. A agenda, articulada com o apoio do Presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Ministro Luis Roberto Barroso, teve como foco principal o Laboratório de Inteligência Computacional da Suprema Corte, descortinando a possibilidade de cooperação entre Brasil e China no campo da inovação judicial e do uso ético e seguro da inteligência artificial.

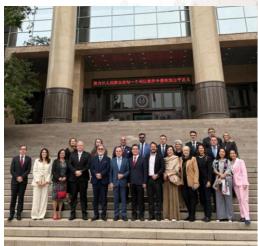




A delegação foi recebida pelo Dr. Chen Baogui, Vice Diretor do Centro de Informação da Suprema Corte Popular da República Popular da China, que apresentou as instalações do laboratório e detalhou os sistemas de automação processual, triagem de casos e apoio à decisão judicial baseados em algoritmos supervisionados.

Durante a exposição, foram demonstradas as soluções tecnológicas utilizadas pela Corte para garantir a eficiência e a transparência nos julgamentos, bem como as estratégias de governança algorítmica que asseguram o controle humano sobre as decisões automatizadas.









Após a visita técnica ao laboratório, a comitiva foi recebida na sala de reuniões da Suprema Corte, onde foram apresentadas as principais práticas e metodologias adotadas pela instituição em matéria de segurança de dados, gestão da informação e disseminação pública de decisões judiciais. O diálogo abordou também temas relacionados à proteção de

dados sensíveis, à responsabilidade digital e à infraestrutura tecnológica que sustenta o sistema judiciário chinês.



Durante o encontro, o Desembargador Marco Anthony Steveson Villas Boas, Diretor-Geral da ESMAT e Presidente do COPEDEM, foi agraciado com o medalhão da Suprema Corte Chinesa, o que evidenciou o fortalecimento das relações bilaterais entre as instituições e o compromisso mútuo com a promoção de uma Justiça digital ética, transparente e centrada no ser humano.





2.3 Visita Institucional – Tribunal de Internet de Pequim

Dando continuidade à programação, no dia 16 de outubro de 2025, a comitiva brasileira realizou visita oficial à Corte da Internet de Pequim, instituição pioneira no mundo em jurisdição digital, criada em 2018 para julgar litígios relacionados à internet, comércio eletrônico, direitos autorais digitais e disputas decorrentes de novas tecnologias.

A delegação foi recebida pela Vice-Presidente do Tribunal, Juíza Sun Mingxi, que pessoalmente apresentou as instalações e explicou o funcionamento da Corte. A magistrada destacou a estrutura física moderna e o ambiente tecnológico que sustentam o modelo de jurisdição eletrônica integral, no qual todos os processos — da petição inicial à sentença — tramitam de forma totalmente digital.





Durante a visita guiada, a Vice-Presidente Sun Mingxi detalhou os mecanismos de mediação online, audiências virtuais e julgamento automatizado supervisionado, que utilizam algoritmos inteligentes para triagem de casos e gestão processual. Foram demonstradas também as ferramentas de reconhecimento facial e autenticação digital, empregadas para garantir a segurança e a confiabilidade dos atos processuais no ambiente virtual.

A notável evolução tecnológica e a especialização da Corte são referenciais a serem considerados, desde já, na projeção da crescente demanda consumerista com a significativa expansão do mercado digital no Brasil.







Na oportunidade, o Desembargador Marco Anthony Steveson Villas Boas, Diretor-Geral da ESMAT e Presidente do COPEDEM, foi agraciado com um pergaminho histórico da "Cidade Proibida" que narra a formação e evolução da República Popular da China, entregue como símbolo de respeito e cooperação entre as instituições.

A visita ao Tribunal Internet de Pequim ofereceu comitiva uma visão privilegiada sobre as inovações jurídicas e tecnológicas que tornam o sistema chinês uma referência global. O encontro também possibilitou o intercâmbio de boas práticas voltadas à celeridade processual, segurança da informação e transparência, fortalecendo os laços institucionais entre o Poder Judiciário brasileiro e o chinês no contexto da transformação digital e da cooperação acadêmica.





2.4 Visita Institucional – Tribunal de Propriedade Intelectual de Pequim

Encerrando a programação institucional em Pequim, no dia 16 de outubro de 2025, a delegação brasileira realizou visita ao Tribunal de Propriedade Intelectual de Pequim, uma das cortes mais modernas e especializadas da China, reconhecida internacionalmente pelo uso intensivo de tecnologia e pela eficiência na tramitação de processos relacionados à inovação e à proteção de ativos intangíveis.











A comitiva foi calorosamente recepcionada pela Juíza Sun Chi, Presidente do Tribunal, que aguardava pessoalmente a chegada dos visitantes na entrada principal, em gesto de grande cordialidade e deferência. Demonstrando simpatia e profundo respeito institucional, a magistrada deu as boas-vindas à delegação e conduziu a visita, destacando a relevância da cooperação acadêmica e jurídica entre Brasil e China.

Durante a visita, os participantes puderam conhecer detalhadamente toda a estrutura física do Tribunal, incluindo as salas de audiência, áreas administrativas, gabinetes de juízes e o Salão do Júri, onde são realizados os julgamentos de maior complexidade. A Presidente explicou a organização funcional da Corte, os fluxos processuais digitais e os recursos tecnológicos que permitem a análise célere e precisa de casos de alta especialização.





Foram apresentados também os principais tipos de processos apreciados pela Corte, que envolvem disputas sobre marcas, patentes, direitos autorais, segredos industriais, design de produtos e propriedade tecnológica, incluindo litígios envolvendo grandes empresas internacionais e startups inovadoras. A magistrada destacou o papel do Tribunal na proteção da inovação, na segurança jurídica para investidores e na promoção de um ambiente de negócios justo e competitivo.

O Tribunal de Propriedade Intelectual de Pequim é uma corte de jurisdição especial na República Popular da China, responsável por julgar casos civis e administrativos de primeira instância de propriedade intelectual com alto grau de complexidade técnica, envolvendo patentes, novas variedades de plantas, design de circuitos integrados, segredos industriais e *know-how*. Além do tribunal de Pequim, há cortes com competência semelhante nas cidades de Shangai e Guangzhou, compondo o sistema chinês especializado em inovação e propriedade intelectual.

O Desembargador Marco Anthony Steveson Villas Boas, Diretor-Geral da ESMAT e Presidente do COPEDEM, agradeceu a acolhida e ressaltou a importância de conhecer, *in loco*, um modelo judicial altamente especializado e tecnologicamente avançado.

A experiência permitiu à delegação compreender as estratégias de gestão, automação e transparência adotadas pelo Tribunal chinês, que servem como referência global para a modernização do sistema de Justiça. Além disso, a visível opção por políticas públicas de incentivo à cultura de inovação por meio das pesquisas científicas e cursos especializados nas universidades chinesas, bem como o fomento à criatividade, oferecem fecundo exemplo para um país como o Brasil, que pretende ser um dos líderes globais no desenvolvimento de Inteligência Artificial Generativa.







A visita ao Tribunal de Propriedade Intelectual de Pequim abriu portas para o intercâmbio técnico e acadêmico entre as instituições, reforçando as possibilidades de cooperação em pesquisa, formação de magistrados e desenvolvimento de projetos conjuntos voltados à inovação judicial.



O encontro marcou mais um passo na construção de uma Justiça digital, ética e colaborativa, capaz de responder aos desafios da sociedade do conhecimento.

2.5 Visita Institucional à Embaixada do Brasil em Pequim

A delegação brasileira da ESMAT e do COPEDEM realizou visita institucional à Embaixada do Brasil em Pequim, onde foi calorosamente recepcionada pelo Embaixador Marcos Bezerra Abbott Galvão e sua equipe diplomática. O encontro, marcado pela cordialidade e pelo espírito de cooperação, teve como pauta central o fortalecimento das relações institucionais e acadêmicas entre Brasil e China, com foco em Inteligência Artificial, inovação, transformação digital e Justiça.

Durante a reunião, foram debatidos temas de grande relevância para o intercâmbio técnico e científico entre as instituições dos dois países, incluindo perspectivas de colaboração entre escolas judiciais, universidades, centros de pesquisa e órgãos judiciais, tanto no campo da formação continuada de magistrados quanto no desenvolvimento de soluções digitais seguras e éticas para o ecossistema da Justiça.

Na ocasião, o Desembargador Marco Anthony Steveson Villas Boas, Diretor-Geral da ESMAT e Presidente do COPEDEM, agraciou o Embaixador Marcos Galvão Medalha com a Comemorativa dos anos do COPEDEM, em reconhecimento apoio prestado pela Embaixada do Brasil na articulação da agenda oficial e nas tratativas institucionais junto às autoridades chinesas.

O magistrado destacou, em sua fala, a importância da renovação dos instrumentos de cooperação técnico-



científica entre os dois países, mencionando o memorando de entendimento entre o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações (CPQD – Brasil), o Instituto Chinês de Informação e Comunicação (CAICT – China) e o Bloco BRICS, voltado à governança e às aplicações éticas da inteligência artificial de interesse público.

A articulação reforça o compromisso da Escola Superior da Magistratura Tocantinense (ESMAT) e do Colégio Permanente de Diretores de Escolas Estaduais da Magistratura (COPEDEM) com a pesquisa aplicada e a formação de magistrados e servidores, promovendo o uso responsável e confiável da tecnologia como instrumento de eficiência, transparência e ampliação do acesso à Justiça.

O Embaixador Marcos Galvão ressaltou, por sua vez, o papel estratégico da cooperação Brasil–China no cenário global, destacando que, em maio de 2025, os governos dos dois países renovaram entendimentos na agenda de economia digital e inteligência artificial, abrangendo temas como transformação digital, desenvolvimento de tecnologias emergentes e estímulo a projetos binacionais.



As medidas incluem um plano de trabalho conjunto, fóruns bilaterais e programas de fomento à pesquisa e à formação de talentos, pilares que orientam a atual política de cooperação ressaltada na visita.



Nesse contexto, o curso internacional *Conexões Globais: Direito, Inovação e Inteligência Artificial*, promovido pela ESMAT e pelo COPEDEM, representa um marco de convergência entre os sistemas de Justiça brasileiro e chinês, ampliando o diálogo institucional e a integração acadêmica em torno de uma Justiça digital ética, inclusiva e colaborativa. Villas Boas aproveitou a audiência para apresentar as potencialidades do Estado do Tocantins ao embaixador, solicitando o apoio da Embaixada do Brasil aos tocantinenses que buscam a abertura do mercado chinês para os seu produtos, bem como para as políticas públicas de fomento e atração de investimentos desenvolvidas pelo Governo do Estado e dos municípios de Palmas e do interior.

2.6 Seminário Internacional – Macau

No dia 20 de outubro de 2025, a comitiva brasileira participou do Seminário Conjunto "Diálogo Internacional entre Macau e Brasil: Sobre Direito e Inteligência Artificial", realizado na Faculdade de Direito da Universidade de Macau. O evento integrou a programação do curso internacional *Conexões Globais: Direito, Inovação e Inteligência Artificial*, promovido pelo Colégio Permanente de Diretores de Escolas Estaduais da

Magistratura (COPEDEM) e suas escolas associadas, com destaque para a Escola Superior da Magistratura Tocantinense (ESMAT), e contou com o apoio da Universidade Federal do Tocantins (UFT).



A delegação brasileira foi recebida pelo Professor Manuel Trigo, coordenador local do evento, pelo Diretor da Faculdade de Direito, Professor Tong Io Cheng, e pelo Vice-Reitor da Universidade de Macau, Professor Rui Martins. A recepção reforçou o espírito de cooperação e o compromisso institucional entre o Brasil e Macau, especialmente na promoção de pesquisas e programas de formação em inteligência artificial e Direito comparado.







Na abertura do Seminário, o Desembargador Marco Anthony Steveson Villas Boas outorgou a Medalha dos Fundadores do COPEDEM ao Professor Manuel Trigo, coordenador local do evento, e ao Diretor da Faculdade de Direito da Universidade de Macau, Professor Tong Io Cheng, em reconhecimento à relevante colaboração acadêmica e institucional prestada à formação e à integração entre as Escolas Judiciais brasileiras e as universidades asiáticas. O gesto simbolizou o fortalecimento da parceria entre as instituições e a valorização do intercâmbio científico e cultural promovido pelo curso Conexões Globais.



A atividade foi coordenada pelo Professor Manuel Trigo, pelo Desembargador Marco Anthony Steveson Villas Boas, Presidente do COPEDEM e Diretor-Geral da ESMAT e pelo Professor Tarsis Barreto de Oliveira, da Universidade Federal do Tocantins, destacando-se a organização do evento pela Professora Ana Beatriz de Oliveira Pretto, Diretora Executiva da ESMAT e Coordenadora Executiva do COPEDEM. O seminário teve como propósito fomentar o intercâmbio acadêmico e a cooperação internacional em temas emergentes do Direito, com ênfase na aplicação ética e segura da inteligência artificial no sistema de Justiça.







Durante o encontro, foram debatidos temas de alta relevância contemporânea, como o uso da IA como ferramenta de apoio a atos processuais, reconhecimento facial e predição criminal, responsabilidade penal em sistemas automatizados e governança ambiental mediada por inteligência artificial. As discussões ressaltaram os desafios regulatórios e éticos que permeiam o uso dessas tecnologias e destacaram a importância da colaboração científica entre Brasil e China para o desenvolvimento de modelos jurídicos alinhados aos princípios de direitos humanos, transparência e responsabilidade algorítmica.

O evento também marcou o encerramento da etapa acadêmica do curso na China, simbolizando o compromisso da ESMAT e do COPEDEM com a internacionalização da educação judicial e o fortalecimento da cooperação científica e institucional com universidades e centros de pesquisa asiáticos. A experiência reafirmou o papel do Brasil como protagonista nas discussões globais sobre Direito, tecnologia e justiça digital.



Delegação Brasileira

- Marco Anthony Steveson Villas Boas Presidente do COPEDEM;
 Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado do Tocantins.
- Márcio Vidal Vice-Presidente do COPEDEM Desembargador do Tribunal de Justiça do Mato Grosso.
- Ana Beatriz de Oliveira Pretto Diretora Executiva da Escola Superior da Magistratura Tocantinense (ESMAT).
- Liziane Paixão Silva Oliveira Professora do CEUB.
- Humberto Xavier de Araújo Professor da Universidade Federal do Tocantins (UFT).
- Luciano Vieira de Araújo Professor da Universidade de São Paulo (USP).
- Angela Issa Haonat Desembargadora do Tribunal de Justiça do Estado do Tocantins; Vice-Diretora da ESMAT.
- Ana Carla Bleicheriere Professora da Universidade de São Paulo (USP).
- Tarsis Barreto Oliveira Professor da Universidade Federal do Tocantins (UFT).
- Sonia Maria Amaral Fernandes Ribeiro Desembargadora do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA); Diretora-Geral da Escola Superior da Magistratura do Maranhão (ESMAM).
- Tania Maria Brandão Vasconcelos Desembargadora do Tribunal de Justiça de Roraima; Diretora-Geral da Escola Judicial de Roraima (EJRR).
- Doris de Miranda Coutinho Conselheira do Tribunal de Contas do Estado do Tocantins.
- Lídio Modesto da Silva Filho Juiz do Tribunal de Justiça do Mato Grosso.
- Rommel Araújo de Oliveira Juiz e Diretor-Geral do Estado do Amapá.
- Thiago Grazziane Granda Juiz e Vice-Diretor do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG).
- Serly Marcondes Alves Juíza do Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso.
- Lizete Andrei Sebben Desembargadora do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul; Diretora-Geral do Centro de Treinamento e Desenvolvimento de Pessoal do Judiciário do RS.
- Luiz Vitório Camolez Desembargador do Tribunal de Justiça do Acre; Diretor-Geral da Escola do Judiciário.

- **José Nilo Ribeiro Filho** Desembargador do Tribunal de Justiça do Maranhão.
- Eliane Garcia Nogueira Desembargadora do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul.
- Wellington Magalhães Desembargador do Tribunal de Justiça do Tocantins; Vice-Diretor de Estudos Avançados e Pesquisa da ESMAT.
- Marcus Otoni Diretor Jurídico da Confederação Nacional das Seguradoras (CNSEG).

Programação – Seminário Conjunto sobre "Diálogo Internacional Entre Macau e Brasil: Sobre Direito e Inteligência artificial"

Data: 20 Outubro 2025

Local: E32, Sala G003, Faculdade de Direito

Organização: Faculdade de Direito, Universidade de Macau / Escola Superior da Magistratura Tocantinense, Brasil / Universidade Federal do Tocantins, Brasil

Língua: Português

Apoio: Centro de Estudos Jurídicos da Faculdade de Direito da Universidade de Macau / Centro de Estudos Judiciários e Jurídicos da China e dos Países de Língua / Oficial Portuguesa da Faculdade de Direito da Universidade de Macau

20 Outubro 2025		
09h50-10h	Chegada dos Convidados	
	SESSÃO DE ABERTURA	
10h-10h15	 PRESIDENTE DA MESA: RUI MARTINS, VICE-REITOR (ASSUNTOS GLOBAIS) DA UNIVERSIDADE DE MACAU Tong Io Cheng, Director da Faculdade de Direito da Universidade de Macau Marco Villas Boas, Diretor-Geral da Escola Superior da Magistratura do Tocantins Tarsis Barreto Oliveira, Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Prestação Jurisdicional e Direitos Humanos da Universidade Federal do Tocantins 	
Ā	Discursos de Abertura Apresentação de lembranças e fotografia de grupo	

	1ª SESSÃO - PARTE I
	MODERADOR: 5 MINUTOS ORADOR: 15 MINUTOS DEBATE
15 MINUTO	<u>S</u>
10h15-10h20	Moderadores: Wei Dan, Subdirectora (Investigação), Faculdade de Direito, Universidade de Macau / Angela Issa Haonat, Subdiretora da Escola Superior da Magistratura do Tocantins
10h20-10h35	Oradores: Marco Anthony Steveson Villas Boas, Diretor-Geral da Escola Superior da Magistratura do Tocantins, Brasil / Ana Beatriz de Oliveira Pretto, Diretora Executiva da Escola Superior da Magistratura do Tocantins, Brasil Tema: Do Ensino ao Desempenho: Como a LA Redefine
	a Produtividade da Magistratura Brasileira
10h35-10h50	Orador: João Ilhão Moreira, Professor Associado, Faculdade de Direito, Universidade de Macau
	Tema: A Profissão de Advogado num Mundo de Grandes Modelos de Linguagem
10h50-11h05	Orador: Jiang Yiwa, Assistente Eventual, Faculdade de Direito, Universidade de Macau
	Tema: Do Controlo Jurídico dos Sistemas Algorítmicos na RAEM: Fundamentação Teórica e Operacionalização Normativa
11h05-11h20	Debate
11h20-11h35	Intervalo Para O Café
	1ª SESSÃO - PARTE II
11h35-12h55	Moderador: 5 minutos Orador: 20 minutos Debate: 10 minutos
11h35-11h40	Moderadores: Marco Anthony Steveson Villas Boas, Diretor-Geral da Escola Superior da Magistratura do Tocantins / Teresa Lancry Robalo, Professor Auxiliar, Faculdade de Direito, Universidade de Macau
11h40-11h55	Orador: Angela Issa Haonat, Subdiretora da Escola Superior da Magistratura do Tocantins, Brasil Tema: O Poder Judiciário na era da IA: Desafios da responsabilidade, Governança e Proteção da privacidade dos dados
11h55-12h10	Orador: Fan Xiaoding, Assistente Eventual, Faculdade de Direito, Universidade de Macau
	Tema: A imputação das decisões assistidas ou substituídas por

	sistema de Inteligência Artificial na gestão de sociedades
12h10-12h25	Orador: Célia Matias, Professora Auxiliar, Faculdade de Direito, Universidade de Macau
	Tema: A Protecção de Expressões Culturais Tradicionais face ao Desafio da IA Generativa (The Protection of Traditional Cultural Expressions in the Context of Generative AI)
12h25-12h40	Orador: Wellington Magalhães, Juiz do Tribunal de Justiça do Estado de Tocantins, Brasil
	Tema: A Inteligência Artificial como Ferramenta de Governança Ambiental: O Papel do Judiciário na Era Digital e a Experiência do Projeto Horus
12h40-12h55	Debate
13h-14h30	Almoço

Program – Joint Seminar on "International Dialogue Between Macau and Brazil: On Law and Artificial Intelligence"

Date: 20 October 2025

Location: E32, Room G003, Faculty of Law of University of Macau

Organization: Faculty of Law of University of Macau / Tocantins Superior School of the Judiciary

(ESMAT) / Federal University of Tocantins

Language: English

Support: Centre for Law Studies, / Centre for Judicial and Legal Studies of China and Portuguese-

Speaking Countries / Faculty of Law of University of Macau

20 October 20	025	
	2 ND SESSION, PARTE I	
15h-16h20 Moderator: 5 minutes Speaker: 15 minute Debate: 15 minute		
15h-15h05	Moderators: Tarsis Barreto Oliveira, Associate Professor, Faculty of	
	Law of Federal University of Tocantins	
	Muruga Perumal Ramaswamy, Associate Professor, Faculty of Law of	
Ā	University of Macau	

15h05-15h20	Speaker: Ana Carla Bliacheriene / Luciano Vieira de Araújo Topic: Algorithmic Justice in Action: The Active Use of Artificial Intelligence in the Brazilian Judiciary
15h20-15h35	Speaker: Rostam Neuwirth, Distinguished Professor, Faculty of Law of University of Macau Topic: The Global AI Governance Debate: Missed Opportunities and Lessons for the Future
15h35-15h50	Speaker: Li Zhe, Associate Professor, Faculty of Law of University of Macau Topic: Risk and Control: towards a responsible use of AI in Chinese Criminal Justice
15h50-16h05	Speaker: Liziane Paixão Silva Oliveira, Professor, Federal University of Tocantins Topic: Challenges and perspectives in AI regulation in Brazil
16h05-16h20	Debate
16h20-16h30	Tea Break
	2 ND SESSION, PARTE II
'	MODERATOR: 5 MINUTOS SPEAKER: 15 EBATE: 15MINUTOS
16h30-16h35	Moderators: Liziane Paixão Silva Oliveira, Professor, Federal University of Tocantins / Rostam Neuwirth, Distinguished Professor, Faculty of Law of University of Macau
16h35-16h50	Speaker: Humberto Xavier de Araújo, Associate Professor, Federal University of Tocantins Topic: Artificial Intelligence and IoT in the Judicial Ecosystem: Efficiency, Prevention, and Data-Driven Decision Making
16h50-17h05	Speaker: Muruga Perumal Ramaswamy, Associate Professor, Faculty of Law of University of Macau Topic: Legal Framework Governing the Development of Digital Public Infrastructure (DPI), Data Governance and Use of Artificial Intelligence (AI) in Brazil and China and the Potential Role of Macau SAR
17h05-17h20	Speaker: Du Li, Associate Professor, Faculty of Law of University of Macau Topic: Legal and ethical challenges in AI-enabled biomedical



	research
17h20-17h35	Speaker: Tarsis Barreto Oliveira, Associate Proofessor, Federal
	University of Tocantins
	Topic: Limits to the Application of Artificial Intelligence in Criminal
	Law
17h35-17h50	Debate
	ENCEDDAMENTO (CLOSING CEDEMONY)
	ENCERRAMENTO (CLOSING CEREMONY)
	Mesa: Wei Dan, Subdirectora (Investigação) da Faculdade de Direito
	da Universidade de Macau / Marco Villas Boas, Director-
151 50 101 15	General of the Superior School of the Judiciary of Tocantins /
17h50-18h15	Tarsis Barreto
	Oliveira, Coordinator of the Postgraduate Program in
	Judicial Provision and Human Rights at the Federal University of
	Tocantins / Manuel Trigo, Professor Associado, Director do Centro de
	Estudos Jurídicos, Faculdade de Direito, Universidade de Macau /
	Jiang Yiwa, Subdirectora do Centro de Estudos Jurídicos,
	Faculdade de Direito, Universidade de Macau, Macau
	Discursos de Encerramento
	Visita
	Jantar

2.7 Visita Institucional – Laboratório de Eletrônica Biomédica da Universidade de Macau

A comitiva brasileira composta pelo Desembargador Marco Anthony Steveson Villas Boas, Diretor-Geral da Escola Superior da Magistratura Tocantinense (ESMAT) e Presidente do Colégio Permanente de Diretores de Escolas Estaduais da Magistratura (COPEDEM), pela Professora Ana Beatriz de Oliveira Pretto, Diretora Executiva da ESMAT e Coordenadora Executiva do COPEDEM, e pelo Professor Humberto Xavier, docente e pesquisador da Universidade Federal do Tocantins (UFT), realizou visita institucional ao *State Key Laboratory of Analog and Mixed-Signal VLSI (SKL-AMSV)* da Universidade de Macau, referência mundial em pesquisa aplicada nas áreas de engenharia eletrônica, biomedicina e inteligência artificial.





A delegação foi recepcionada pelo Vice-Reitor da Universidade de Macau, Professor Rui Martins, que apresentou a estrutura de excelência do laboratório e as áreas de atuação do grupo de pesquisa *Biomedical Electronics*, voltado à integração entre eletrônica e ciências da saúde, com aplicações diretas em medicina de precisão, saúde pública e tecnologias biomédicas avançadas.

Durante a visita, o Desembargador Marco Villas Boas outorgou à Universidade de Macau a Medalha dos Fundadores do COPEDEM, em reconhecimento à contribuição científica e institucional da instituição chinesa para o fortalecimento da cooperação acadêmica internacional e da pesquisa interdisciplinar em tecnologias emergentes.



O Laboratório de Eletrônica Biomédica do SKL-AMSV desenvolve projetos de ponta em áreas como microfluídica digital (*Digital Microfluídics* – DMF), identificação de DNA, triagem de medicamentos, ressonância magnética em microescala (μMRI) e interfaces neurais, além de manter um expressivo portfólio de publicações científicas, patentes e *spin-offs* tecnológicas.





A infraestrutura impressiona pela combinação entre pesquisa de alto impacto e inovação industrial, consolidando a Universidade de Macau como uma das principais referências da Ásia em ciência translacional e transferência de tecnologia.

Para o Desembargador Marco Villas Boas, a visita representou "um momento de inspiração e aprendizado". Ele destacou que "conhecer um laboratório de sucesso como este, em um ambiente de inovação tão consolidado, é essencial para o amadurecimento de iniciativas como o INOVASSOL – Laboratório de Inovação do Tribunal de Justiça do Tocantins, e o LIIARES – Laboratório Interdisciplinar de Inteligência Artificial da ESMAT, este em fase inicial de estruturação, em busca dos mesmos princípios de integração entre ciência, tecnologia e impacto social".

A Professora Ana Beatriz de Oliveira Pretto ressaltou que a visita "evidencia o potencial da cooperação internacional como instrumento de desenvolvimento educacional e tecnológico", destacando que a imersão no universo da pesquisa em eletrônica biomédica e inteligência artificial aplicada à saúde oferece novos horizontes para o sistema de Justiça e a formação judicial no Brasil.

A experiência reforça o compromisso da ESMAT, do COPEDEM e da UFT com o avanço da pesquisa interdisciplinar e da inovação acadêmica, e reafirma o papel da magistratura brasileira na promoção de uma Justiça digital, ética e sustentável, conectada aos grandes centros de conhecimento e tecnologia do mundo.











Além das atividades acadêmicas e visitas técnicas, o Desembargador Villas Boas, acompanhado do Professor Társis Barreto e da Professora Ana Beatriz de Oliveira Pretto se reuniram. Portas fechadas com o Vice-Reitor da Universidade de Macau e o Diretor da Faculdade de Direito, tratando de cooperação acadêmica e científica com a ESMAT, COPEDEM, e com as instituições do Estado do Tocantins. Durante a reunião, os gestores da Universidade de Macau se colocaram à disposição para auxiliarem na interlocução com o Governo Chinês sobre cooperação científica e tecnológica, tendo em vista que a Universidade de Macau é responsável pela interlocução da China com os países de língua portuguesa.





2.8 Visita Técnica – Polo Tecnológico da BYD em Shenzhen

Encerrando a etapa chinesa do curso *Conexões Globais: Direito, Inovação e Inteligência Artificial*, a delegação brasileira realizou, no dia 21 de outubro de 2025, uma visita técnica ao polo tecnológico da BYD (*Build Your Dreams*), na cidade de Shenzhen, capital do "Vale do Silício" chinês, uma das regiões mais inovadoras e dinâmicas do mundo no campo da mobilidade elétrica e das energias limpas.



A visita proporcionou uma imersão no universo dos veículos elétricos, baterias de lítio e tecnologias de transporte sustentável, apresentando aos participantes a estrutura industrial e os processos de pesquisa e desenvolvimento da BYD, considerada líder global na produção de carros elétricos, ônibus e soluções de energia renovável. A comitiva foi recebida por representantes da empresa, que demonstraram o funcionamento de suas linhas de produção, seus laboratórios de inovação e as práticas de sustentabilidade que orientam o modelo de negócios da companhia.

Durante a atividade, o Desembargador Marco Anthony Steveson Villas Boas, Diretor-Geral da ESMAT e Presidente do COPEDEM, destacou a importância de aprofundar o conhecimento sobre o ecossistema da mobilidade elétrica, uma vez que essa tendência mundial vem se consolidando também em território brasileiro, trazendo consigo uma nova gama de desafios jurídicos e jurisdicionais.

Entre as questões emergentes estão litígios relacionados ao direito do consumidor, responsabilidade civil, sustentabilidade ambiental, relações trabalhistas e regulação de

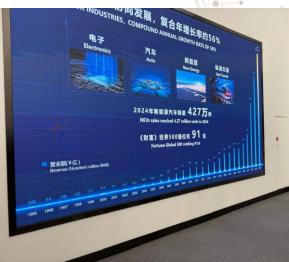
DIREITO, INOVAÇÃO E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

novas tecnologias, que exigem dos operadores do Direito uma compreensão mais ampla das inovações industriais e de seus impactos sociais e econômicos. Nesse contexto, a experiência em Shenzhen reforçou a necessidade de preparar o sistema de Justiça brasileiro para lidar com os desdobramentos jurídicos da transição energética e tecnológica.









A visita à BYD representou, portanto, não apenas um aprendizado técnico sobre inovação e sustentabilidade, mas também um exercício de prospectiva jurídica, essencial para que magistrados e pesquisadores possam antecipar desafios, propor soluções e promover uma Justiça mais eficiente, sustentável e alinhada aos avanços científicos e tecnológicos do século XXI.

Além disso, Villas Boas destacou as potencialidades do Tocantins, até mesmo logísticas, para sediar um polo de produção tecnológica da BYD em Palmas, agendando reunião da comitiva tocantinense com a diretoria jurídica da empresa no Brasil.



3. Conclusão

A realização do curso internacional Conexões Globais: Direito, Inovação e Inteligência Artificial representou um marco histórico para a Escola Superior da Magistratura Tocantinense (ESMAT) e para o Colégio Permanente de Diretores de Escolas Estaduais da Magistratura (COPEDEM), reafirmando o protagonismo brasileiro no debate global sobre tecnologia, ética e transformação digital na Justiça.

As atividades desenvolvidas no Japão e na China proporcionaram uma visão abrangente sobre as novas fronteiras do Direito e da Inteligência Artificial, aproximando o Judiciário brasileiro de instituições acadêmicas e científicas de referência mundial. As visitas técnicas, seminários e encontros diplomáticos fortaleceram os laços de cooperação internacional, ampliaram as oportunidades de pesquisa conjunta e consolidaram o compromisso das Escolas Judiciais com uma educação inovadora, ética e conectada aos desafios da era digital.

Entre os momentos mais marcantes da missão, destacou-se a visita ao Laboratório de Eletrônica Biomédica da Universidade de Macau, um centro de excelência que integra ciência, tecnologia e inovação em prol do desenvolvimento humano. A experiência inspirou reflexões sobre o potencial da cooperação interdisciplinar e demonstrou como o diálogo entre o Direito, a Engenharia e as Ciências da Saúde pode impulsionar soluções inovadoras para o sistema de Justiça. O encontro com o Vice-Reitor, Professor Rui Martins, e com a equipe de pesquisadores reforçou a importância da pesquisa aplicada e da internacionalização do conhecimento, elementos fundamentais para a construção de uma Justiça mais moderna e eficiente.

A vivência no continente asiático revelou-se particularmente rica e inspiradora. O contato com uma cultura profundamente diferente da ocidental ofereceu aos participantes uma perspectiva renovada sobre o papel do conhecimento e da inovação na construção de sociedades mais eficientes e sustentáveis. Essa imersão cultural e acadêmica apresentou novas possibilidades de desenvolvimento educacional, tecnológico e de inovação, estimulando reflexões sobre como repensar nossos ambientes institucionais para aumentar a produtividade e oferecer melhores serviços à sociedade.

Os resultados observados demonstram o impacto transformador da experiência para magistrados, docentes e pesquisadores participantes, que puderam compreender, em

diferentes contextos, o papel estratégico da IA no aprimoramento da prestação jurisdicional, bem como seus limites e responsabilidades no campo ético e humano.

O curso reafirmou o compromisso da ESMAT e do COPEDEM em atuar como agentes de integração global, promovendo o intercâmbio técnico e acadêmico e contribuindo para o desenvolvimento de uma Justiça mais eficiente, inclusiva e sustentável. Ao unir inovação, formação continuada e cooperação internacional, a iniciativa consolida a visão de uma magistratura preparada para liderar o futuro da Justiça na era da Inteligência Artificial.

